

Sarney quer apoio de Itamar à filha

■ Ex-presidente só adere a Cardoso se o governo federal ajudar a eleger Roseana

DORA KRAMER

BRASÍLIA

— O ex-presidente José Sarney mandou ontem, através da filha Roseana, um recado a Fernando Henrique Cardoso: a família Sarney considera encerrado o atrito com o senador Mário Covas, estão todos dispostos a calar, desde que o senador paulista faça o mesmo e o PSDB acalme os adversários do acordo. Sarney quer também, além do apoio político de Fernando Henrique, a garantia de que o governo federal vá



ajudar a campanha de sua filha a governadora do Maranhão. Essa parte, no entanto, não cabe a FHC negociar, mas está sendo articulada diretamente pelo ex-presidente com Itamar Franco. José Sarney só aceitará anunciar oficialmente o apoio ao candidato do Planalto, caso obtenha de Itamar o compromisso do engajamento na eleição da filha.

Quanto ao episódio Mário Covas, Fernando Henrique mandou dizer ontem mesmo a Sarney que aceita o pacto de silêncio e, até o dia 31 de maio, quando se encerra o prazo para o registro de candidatura e com ele a esperança de Sarney de ainda ver o Superior Tribunal de

Justiça impugnar a candidatura Orestes Quércia, nenhum dos dois lados falará publicamente da aliança Sarney/Fernando Henrique. Um encontro acertado para hoje entre Sarney e o candidato a vice, Guilherme Palmeira, em função disso foi adiado para a próxima semana.

Nos bastidores, no entanto, as articulações não param. O acordo fechado na semana passada continua valendo, só que agora os procedimentos serão diferentes. A primeira providência do PSDB será fazer o deputado Jayme Santana desistir de se candidatar a vice de Epitácio Cafeteira para o governo do Maranhão e garantir o apoio do

partido a Roseana. Jayme, que é muito ligado a Mário Covas, está sendo considerado dentro do partido uma das razões da reação do senador paulista. Os tucanos consideram que, ao dar ouvidos ao amigo maranhense, Covas acabou fazendo uma bobagem. No lugar de cuidar de sua candidatura ao governo de São Paulo, foi se envolver numa briga do Maranhão, com a qual nada tem a ver.

Foi por causa de Covas que o deputado Sarney Filho não compareceu ontem à reunião da campanha cuja coordenação passa a integrar agora.